

Projetar um novo desenho de mobiliário urbano para a cidade de São Paulo significa pensar tanto em equipamentos que sejam bem resolvidos como objeto, considerando todas as variáveis de construção e usos aos quais o mobiliário público deve se adequar, quanto em como este pode ser projetado para colaborar com a organização, democratização e melhoria do espaço comum e com o reforço da identidade visual de uma metrópole que se encontra, atualmente, encoberta por uma paisagem caótica e pede por uma linguagem unificada e organizada que represente seu imaginário, tão rico em valores históricos e culturais.

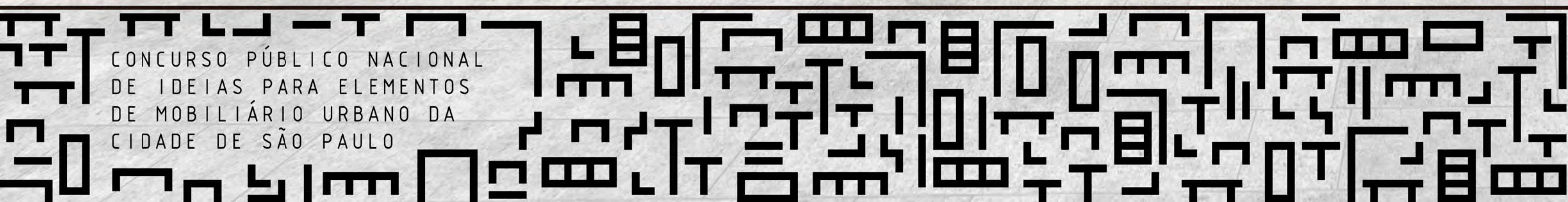
Para tal, a proposta toma como ponto de partida a recuperação do que já foi feito em termos de identidade visual na cidade, adaptando essa linguagem para as necessidades do projeto em questão. A identidade visual bem sucedida (ainda existente) feita para a Av. Paulista, nos anos 70, foi considerada como a que melhor representa os valores dessa metrópole plural, com uma rica diversidade cultural, que tem adotado as formas geométricas puras e a honestidade da materialidade na suas mais simbólicas expressões artísticas e culturais; e que ao mesmo tempo traz uma solução de mobiliário que não interfere na paisagem e que, com uma linguagem simples, orienta os usuários em meio aos tantos estímulos visuais da cidade.

O projeto proposto, portanto, parte da geometria monolítica dos totens escuros da Av. Paulista, e adapta essa forma para as diferentes famílias de mobiliário solicitadas. Assim, não só existe uma linguagem que unifica os diferentes equipamentos propostos, como também que relaciona estes ao que já existem, reforçando a identidade paulistana no espaço público. O desenho simples e flexível atrelado a um método construtivo industrializado permitiu a criação de um mobiliário adaptável, democrático e acessível que pode ser instalado por toda a cidade. Sua modulação permite diversas possibilidades de uso que se adaptam à uma gama infinita de situações urbanas e topográficas, colaborando com a ampliação e requalificação dos espaços públicos e da paisagem, garantindo o direito à cidade a todos os cidadãos.

Considerando a linguagem proposta e a necessidade de rapidez e praticidade no processo construtivo, optou-se pela combinação entre elementos metálicos modulares tanto na estrutura quanto nos fechamentos, o que garante um melhor acabamento, durabilidade e segurança; painéis de madeira certificada em pontos estratégicos, material que além de sustentável, permite um conforto tátil ao usuário, e de peças pré-fabricadas complementares em algumas situações.

Além disso, quando conveniente, foram propostos no desenho o reuso de água da chuva, painéis fotovoltaicos e iluminação de LED, além de serem priorizadas a iluminação e ventilação naturais. O resultado foi um mobiliário coeso, confortável, flexível, de fácil construção e manutenção que respeita o meio ambiente, o usuário e a cidade tanto no processo construtivo quanto na sua ocupação e uso.

INTERAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS FAMÍLIAS DO MOBILIÁRIO PROPOSTO E ELEMENTOS ADICIONAIS COMO VASOS E POSTES DE ILUMINAÇÃO





QUIOSQUES

O quiosque foi projetado como um elemento de volumetria monolítica com estrutura de steel frame, fechamento em alumínio, e ambientes internos em placas de madeira OSB reciclada. O volume único foi dividido em dois compartimentos internos; um compartimento menor e fechado, aonde pode ser instalada tanto uma máquina de auto atendimento 24 horas voltada para a rua, quanto armários para armazenamento de objetos; e um segundo compartimento aonde se concentra a atividade principal do quiosque, com espaço interno para um atendente e uma pessoa a ser atendida, balcão, espaço para microcomputador, cadeira, lavatório, armazenamento de bancos e elementos de apoio para cada atividade específica. O acesso a parte interna do equipamnto é feito por uma porta pivotante localizada em sua lateral, que funciona também como estante de exposição. Além disso, o quiosque pode se abrir em ambos os lados dependendo de sua implantação, podendo atender a uma grande diversidade de atividades, desde venda de bilhetes, local de informações, guarda de objetos, venda de flores, até revistaria, venda de bebidas e alimentos e núcleo de atividade culturais como projeções, espaço de leitura, entre outros.

PLANTA

ELEVAÇÕES 1:50

CORTE

COMPONENTES

QUIOSQUE FECHADO QUIOSQUE ABERTO

ABRIGOS EM PONTO DE PARADA DE TÁXI

O abrigo em ponto de parada de táxi constitui-se de um volume de steel frame com fechamento em alumínio e revestimento interno em placas madeira OSB recicladas. Seu ambiente é composto por uma cobertura aonde motoristas e passageiros podem aguardar a corrida que abriga um banco para duas pessoas e um cadeirante. Em sua estrutura, estão embutidos nichos para conter medidores de energia, armários e papelaria dupla.

PLANTA

ELEVAÇÕES 1:50

CORTE

SISTEMA FECHAMENTO QUIOSQUE / TAXI

FACE COM LIXEIRA EMBUTIDA

FACE COM ARMÁRIO EMBUTIDO

SANITÁRIOS PÚBLICOS

O sanitário é composto por um bloco único, dividido em três segmentos internamente: o primeiro conforma um espaço de acesso, aberto e coberto, por onde é possível fazer o pagamento no sistema de cobrança eletrônica automatizado e liberar a abertura da porta automática; o segundo compartimento é composto pelo sanitário em si, que contém vaso, pia e trocador dobrável seguindo a norma NBR9050 quanto às dimensões e acessibilidade, este compartimento possui aberturas que garantem a iluminação e ventilação naturais e um sistema de autolimpeza (tipo sanisette) total interna após cada uso; e o terceiro segmento contém a infra-estrutura necessária para o uso do sanitário, composta de sistema de encanamento, caixa d'água de 700 litros, caixa d'água para armazenamento de água da chuva, local para armazenamento de esgoto e elementos que fazem parte do sistema de autolimpeza; o acesso aos elementos de infra estrutura para limpeza e manutenção e reposição de insumos podem ser feitos tanto por dentro quanto pela parte superior e laterais externas do sanitário. No caso da implantação de dois sanitários no mesmo local, é possível dispô-los de maneira que eles compartilhem o mesmo módulo de infra-estrutura, economizando espaço e recursos.

PLANTA

ELEVAÇÕES 1:50

CORTES

SISTEMA FECHAMENTO SANITÁRIO

FACE COM LIXEIRA EMBUTIDA

FACE COM PAINEL INFORMATIVO





BANCOS

A família de bancos parte do módulo de um bloco único em concreto, que varia em tamanho, podendo ser individual ou coletivo, e que a partir do acréscimo de acessórios atende às diferentes necessidades – assento para aumentar o conforto em um local de estadia prolongada, encosto e braços laterais. Os assentos e encostos são compostos por um elemento de madeira, visando maior conforto tátil. Além dos tipos de bancos pedidos, o sistema modular proposto possibilita não só a instalação em série como também a produção de outras modalidades de banco, seguindo a mesma linguagem e raciocínio, para situações específicas, como por exemplo, bancos móveis para eventos ou ocupação de espaços não usuais.

INDIVIDUAIS
500

COLETIVOS
1800

PLANTAS

ELEVAÇÕES

PAPELEIRAS

As papelereiras, tanto individual de 50 lts quanto dupla de 2x50lts são compostas por um recipiente e uma cobertura em aço galvanizado que impede a entrada de água e é resistente ao fogo, podendo ser acessada pelas duas laterais. Possuem suporte próprio, mas também podem ser fixadas em elementos pré-existentes ou combinadas com os próprios mobiliários propostos, como o abrigo de taxi ou o quiosque. Prevê base com regulação de nivelamento para implantação em terrenos irregulares e local para exposição da sinalização pedida.

INDIVIDUAL
350

DUPLA
700

PLANTA

ELEVAÇÕES

PARACICLOS

O paraciclo individual é composto por perfis tubulares de aço galvanizado com pintura eletrolítica em forma retangular de maneira a criar um elemento aonde é possível fixar a bicicleta através do quadro estrutural; assim ela fica não só mais segura quanto estacionada em posição natural e autosustentada, sem possíveis danos às rodas. O conjunto de paraciclos se dá na instalação de diversas peças individuais no mesmo local que, quando implantadas em série permitem a retirada individual da bicicleta com conforto.

750 - 900

PLANTA

ELEVAÇÕES

BEBEDOUROS

O bebedouro apresenta um desenho vindo da volumetria monolítica, mas sua geometria se adapta ao uso. Possui duas bases para instalação de bicas ao uso. Possui duas bases para instalação de bicas ao uso. Possui duas bases para instalação de bicas ao uso. Possui duas bases para instalação de bicas ao uso.

de jato inclinado em diferentes alturas – uma de 0,90m e outra de 1,10m. Além destas, possui duas outras bicas frontais, uma que pode funcionar como bebedouro para cães, e outra como um ponto extra para a utilização por meio de garrafas ou copos. O bebedouro possui teclas de acionamento suave, com regulagem a jato, ralo sifonado, ligação direta no sistema de abastecimento de água público, saída de água ligada por sifão na rede de água pluvial e filtragem a base de carvão ativado. Prevê base com regulação de nivelamento para implantação em terrenos irregulares.

PLANTA

ELEVAÇÕES

CORTE 1:25

ELEVAÇÕES

FIXAÇÃO DO ENCOSTO BRANCO EM PERFIL DE AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROLÍTICA.

APOIO PARA OS BRANCO EM PERFIL DE AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROLÍTICA.

ENCOSTO EM RIPAS DE MADEIRA CERTIFICADA PARQUIGUADAS.

ASSENTO EM RIPAS DE MADEIRA CERTIFICADA PARQUIGUADAS.

PERFIL PARA FIXAÇÃO DO ASSENTO EM AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROLÍTICA.

BASE COM REGULAÇÃO DE NIVELAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO EM TERRENOS IRREGULARES E LOCAL PARA EXPOSIÇÃO DA SINALIZAÇÃO PEDIDA.

CONCRETO COM PISAMENTO

CORTE 1:25

ELEVAÇÕES

CORTE 1:25

ELEVAÇÕES

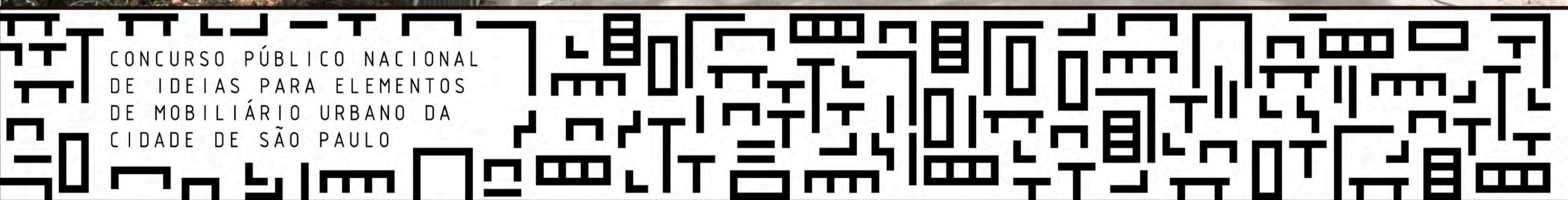
CORTE 1:25

ELEVAÇÕES

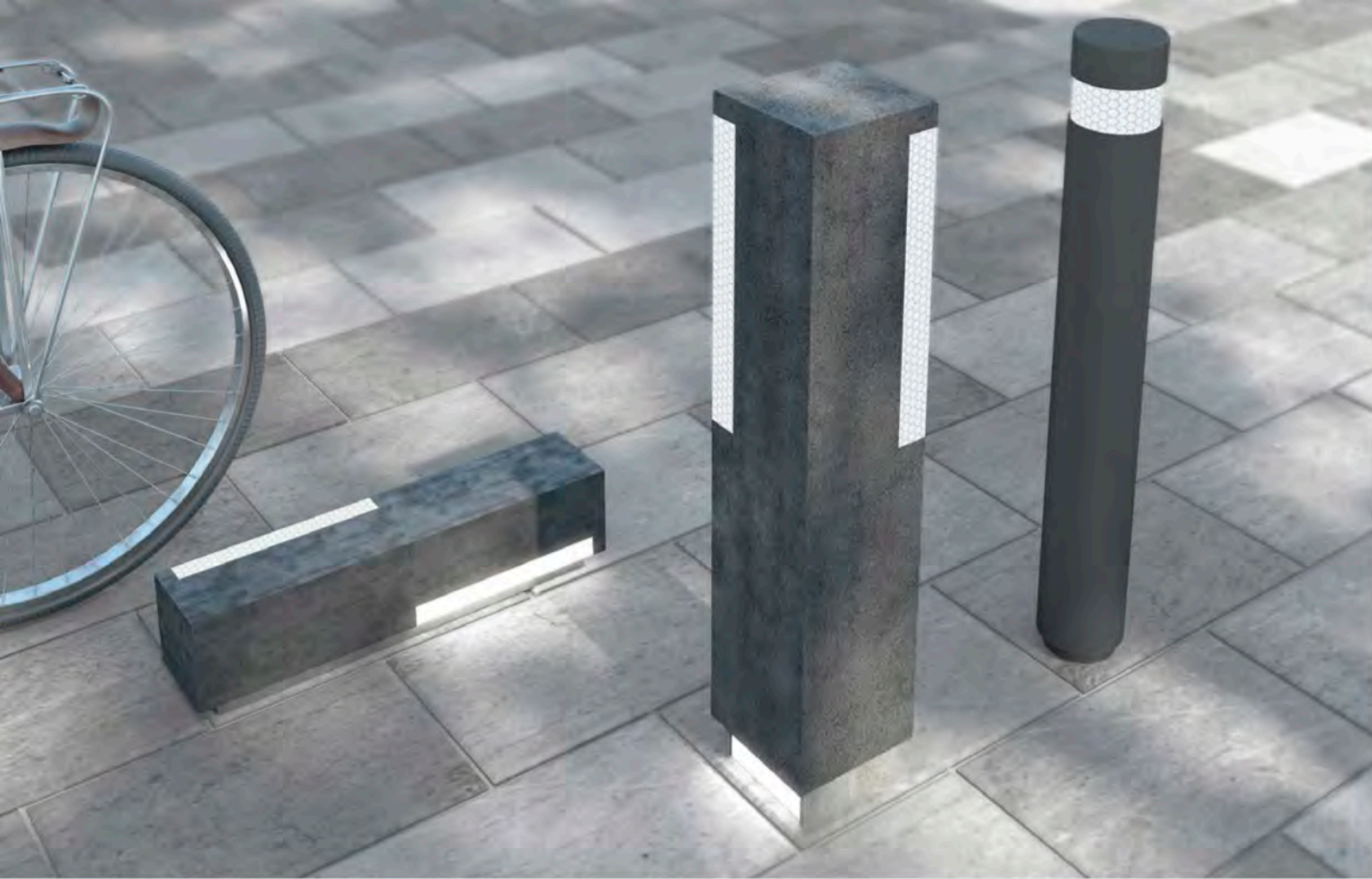


FOTO INSERÇÃO | BANCO, PAPELEIRA E PARACICLO

FOTO INSERÇÃO | BANCO, PAPELEIRA, PARACICLO E BEBEDOURO

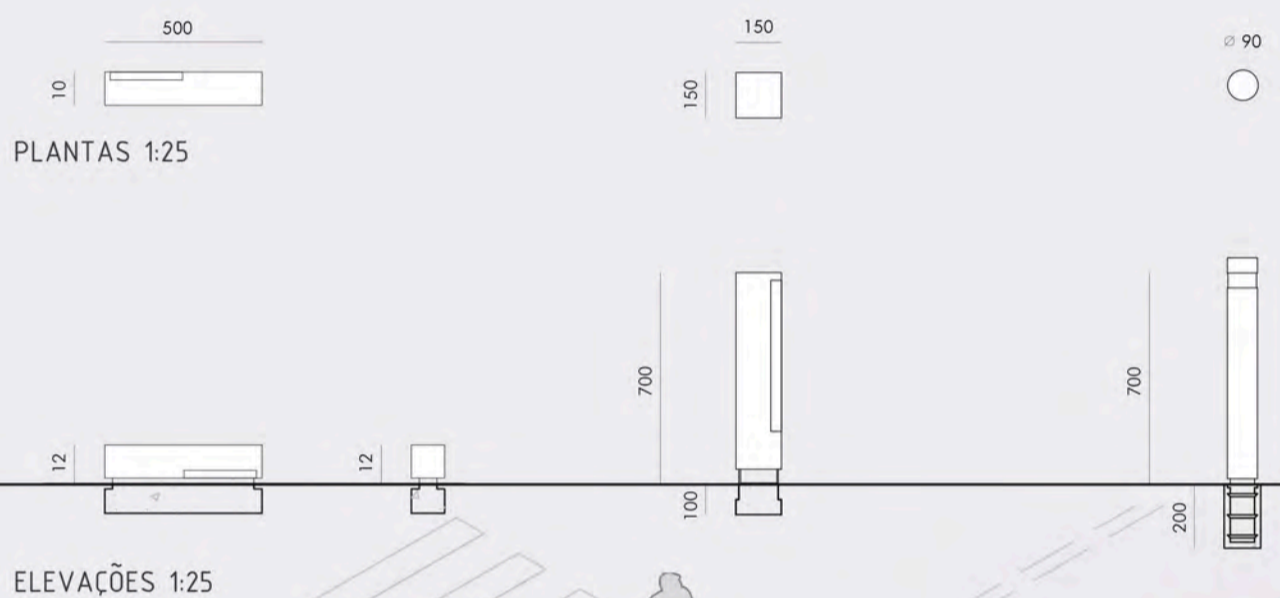


CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDEIAS PARA ELEMENTOS DE MOBILIÁRIO URBANO DA CIDADE DE SÃO PAULO



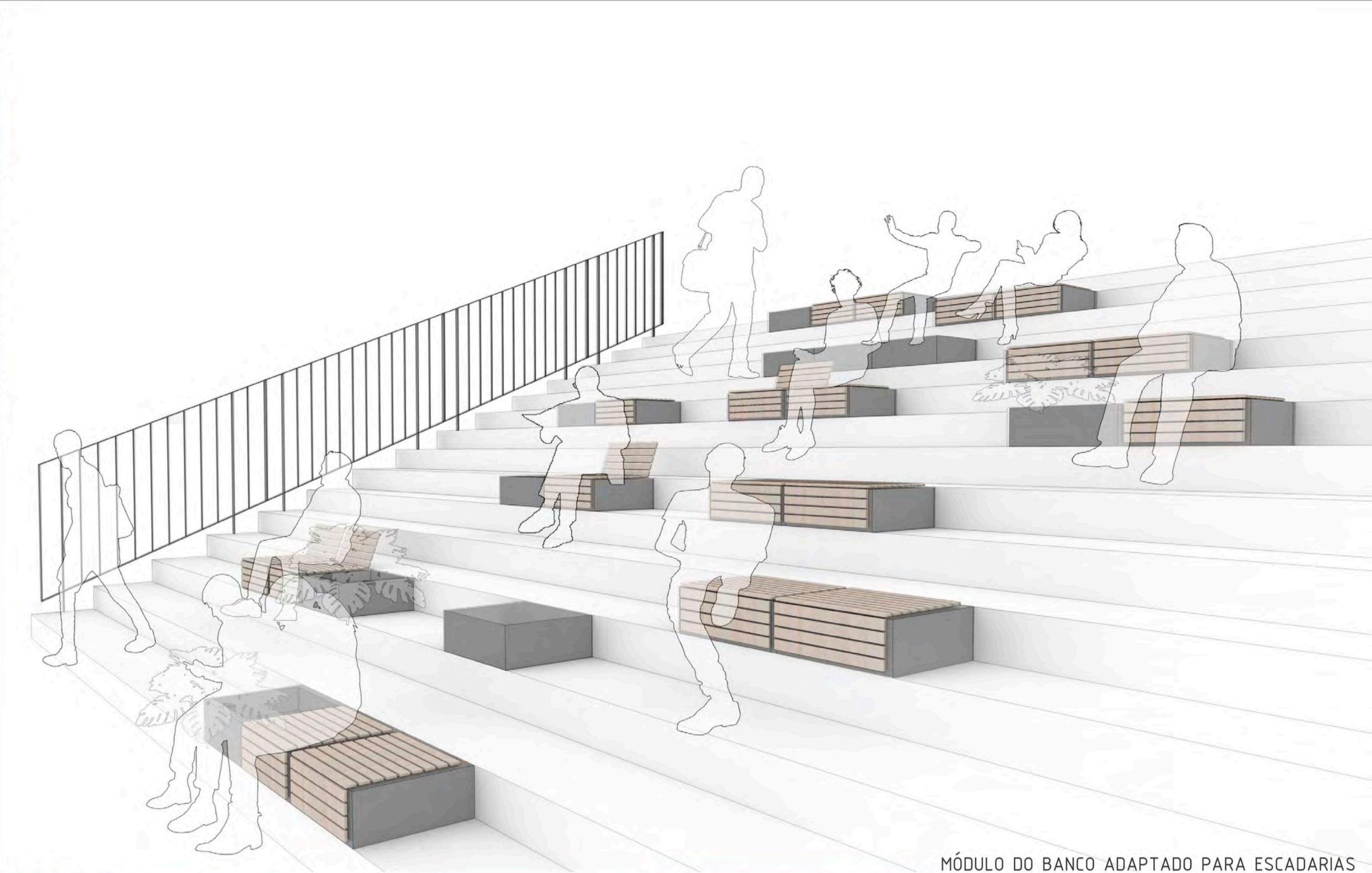
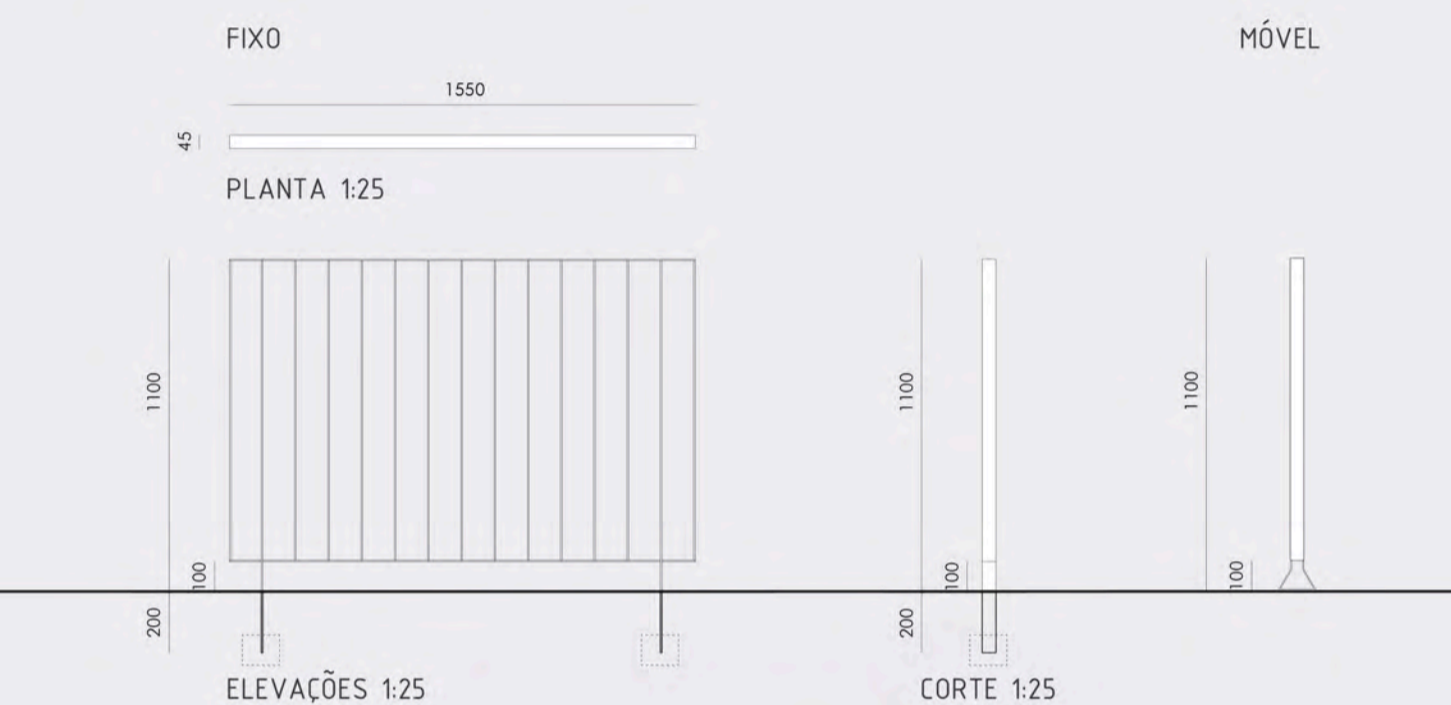
BALIZADORES

Os balizadores sólidos foram projetados como elementos de concreto de perfil retangular, com refletores nas diagonais opostas e iluminação junto ao piso, tanto para pedestres, na versão instalada na vertical, como para ciclistas, na versão horizontal em cicloviás. A composição dos refletores e iluminação melhora a identificação do objeto e contribui com a função de direcionamento do tráfego. Prevê base com regulação de nivelamento para implantação em terrenos irregulares e local para exposição da sinalização pedida.



GUARDA-CORPOS

Os guarda-corpos foram projetados para organizar o fluxo, promover a segurança de pedestres e ciclistas e preservar o patrimônio público com eficiência. Seu desenho pode ser considerado uma releitura simplificada dos guarda-corpos existentes na cidade, sendo compostos por chapa de aço galvanizado com pintura eletrolítica dobrada em forma retangular com elementos verticais do mesmo material, que criam uma perspectiva quando implantados em série, diluindo na paisagem ao caminhar. O que diferencia o guarda corpo móvel do guarda corpo fixo é o seu sistema de apoio, sendo que o fixo é engastado no pavimento e o móvel apoiado em uma base. Além disso, os guarda corpos possuem um elemento de agregação que permite com que sejam acoplados uns aos outros, garantindo sua multiplicação.



MÓDULO DO BANCO ADAPTADO PARA ESCADARIAS



FOTO INSERÇÃO | BALIZADORES AO LONGO DA CICLOVIA



ILUMINAÇÃO CONTRIBUTIVA AO ESPAÇO PÚBLICO | INTERAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS FAMÍLIAS DO MOBILIÁRIO PROPOSTO E ELEMENTOS ADICIONAIS COMO VASOS, POSTES DE ILUMINAÇÃO E TOTENS INFORMATIVOS

